

## **Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde - PPGICS**

### **Disciplina: Formação para Docência – 2021.1**

**Professores: Dra. Adriana Aguiar e Dra. Irene Kalil**

**Alunos: José Carlos Xavier, Michele Meirelles e Simone A. Borges Oliveira**

### **Estudo dirigido para elaboração do trabalho final**

#### ***1) Título da disciplina***

Imagens e saúde na era digital:  
práticas e diretrizes para informar e comunicar.

#### ***2) Justificativa***

As tecnologias de informação e comunicação na área da saúde têm avançado exponencialmente constituindo uma nova área chamada de Saúde Digital<sup>1</sup>. Muitas tecnologias de compartilhamento de imagens, como as redes sociais e a Telemedicina têm surgido nos últimos anos, o que permite ampliar o acesso à informação por meio da integração de múltiplas mídias, linguagens e recursos, possibilitando o desenvolvimento de uma prática profissional interativa e diminuindo os limites geográficos. Os benefícios desses avanços, acelerados pelo contexto da pandemia do COVID-19, e as necessidades de tomada de decisão rápidas em cenário dinâmico impõem o dever de atentar para princípios éticos e legais e os riscos existentes na relação do profissional de saúde com o paciente ou com o usuário do sistema de saúde, principalmente na troca de imagens para fins de diagnóstico ou acompanhamento.

A utilização de imagens tem influência direta no processo comunicacional. BARTHES (2012, pp. 32-36), em seu livro Elementos de Semiologia, lembra que as imagens conformam um sistema de significação responsável por determinar valores, assim como a escrita e a fala. HOFFMANN, EPPLER e BRESCIANI (2012), por sua vez, apontam que a visualização estimula o compartilhamento de conhecimento e facilita o processo de geração de ideias.

Na área da saúde, os cursos também se baseiam fortemente no uso e na disseminação de imagens clínicas para aprimorar o desenvolvimento profissional. O inciso X do art. 5º da Constituição Federal de 1988 protege o direito à preservação da própria imagem: “X – São

---

<sup>1</sup> Saúde Digital compreende o uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar informações confiáveis, sobre o estado de saúde para quem precisa, no momento que precisa. O termo Saúde Digital é mais abrangente do que e-Saúde e incorpora os recentes avanços na tecnologia como novos conceitos, aplicações de redes sociais, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), entre outros. BRASIL, 2021.

invioláveis: a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; assegurando o direito à indenização pelo dano material ou moral, decorrente de sua violação.”

Assim, o surgimento de inovações na área das tecnologias de informação e comunicação, faz necessário refletir sobre protocolos, normas nacionais e internacionais para a utilização da imagem, enquanto dado pessoal ou dado pessoal sensível, com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018) assim como pensar sobre as questões do consentimento de uso dos dados, aprovado pelos pacientes/usuários e sobre os riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, sempre, dentro de uma perspectiva de literacia das pessoas envolvidas.

O objetivo da disciplina é apresentar a imagem como um dado pessoal ou pessoal sensível, dando ênfase ao estudo de casos, por meio de uma metodologia de problematização, onde se espera o surgimento natural de dilemas e discussões nas dimensões teórica, legal e ética. E discutir a importância de gerir o ciclo de vida do dado do tipo imagem de outras pessoas, produzidas ou coletas pelos profissionais da saúde, no decorrer de suas atividades, englobando a produção, difusão e armazenamento das mesmas, a fim de respeitar as leis vigentes, os princípios deontológicos estabelecidos, o direito das pessoas retratadas e a atender às novas demandas de uma sociedade mediada por relações visuais digitais e em rede.

Segundo BERBEL (1998, p. 142), a problematização é uma valiosa ferramenta de estudo, quando os temas a serem discutidos estão relacionados com a vida em sociedade, o que tende a proporcionar que os alunos possam “...identificar dificuldades, carências, discrepâncias, de várias ordens, que serão transformadas em problemas, ou seja, serão problematizadas”. A competência na comunicação, enquanto capacidade de transmitir e receber informações, dando o adequado tratamento e retorno, ajuda a manter relações efetivas em toda a esfera da prática profissional e ajuda a atingir padrões legais, éticos e clínicos do cuidado (POTTER P. A.; PERRY A. G., 2013). Pretende-se contribuir com reflexões sobre a importância do processo de comunicação no cuidado em saúde e no relacionamento interpessoal, durante a prática profissional.

“Não existe discurso de qualidade ou de humanização que se sustente se não colocarmos a atenção na nossa comunicação verbal e não verbal, se não tivermos a intenção de sermos mais inteiros quando estamos com as pessoas”. (SILVA, 2002)

AGUIAR *et al* (2017, p. 120) citam que as práticas de comunicação em serviços de saúde devem “...reconhecer a mediação exercida por profissionais de saúde, apontando necessárias mudanças na formação profissional”. Neste sentido, é importante destacar que o receptor das mensagens não deve ser caracterizado como um “mero consumidor das mensagens”

comunicacionais (AGUIAR *et al*, 2017, p. 121). ARAUJO e CARDOSO (2017, p. 63) lembram que a comunicação deve ser realizada em rede, onde há interlocutores “...que produzem e fazem circular seus discursos...”, resultando em uma coprodução dos sentidos sociais da saúde, através de um processo que leva em conta os contextos e as culturas desses atores sociais.

Ao final do curso, o aluno deve estar apto a responder:

Como os profissionais da saúde devem fazer uso da imagem de pacientes/usuários do sistema de saúde?

- Quando o objetivo for a instrução (dos alunos e dos pares);
- Quando o objetivo for a comunicação e a informação de processos de saúde/doença em indivíduos e grupos (junto à sociedade, aos pacientes/usuários e na divulgação científica);
- Quando o objetivo for o diagnóstico (junto ao paciente);

A disciplina irá compor os cursos de graduação, em carreiras específicas da área da saúde, na modalidade à distância (EAD), em caráter eletivo, com atividades síncronas e assíncronas, visando qualificar a formação dos alunos para atuarem em uma sociedade permeada pelas imagens.

### **3) Clientela**

- Alunos de graduação dos cursos da área de saúde, como medicina, biomedicina, enfermagem, nutrição, odontologia, fisioterapia, serviço social, assistente social entre outros.

### **4) Carga horária**

- 60h (14 sessões de 3h + 18h de atividades assíncronas)

### **5) Perfil de Competência do Egresso**

- Profissionais da área da saúde, capazes de atuar de maneira crítica, ética e humanizada na proteção dos dados (do tipo imagem) produzidos no exercício de suas atividades profissionais de saúde, bem como nas atividades de ensino e na divulgação de resultados de tratamentos ou intervenções entre seus pares e para a sociedade como um todo.

### **6) *Objetivos de Aprendizagem***

- Conhecer e saber aplicar noções básicas sobre proteção e direitos de uso de imagens – sob o ponto de vista legal, normativo e deontológico – produzidas durante suas atividades profissionais: 1) Para instruir alunos e pares; 2) Para comunicar e informar a sociedade; 3) Para diagnosticar; 4) Para comunicar a atividade profissional em redes sociais ou em congressos científicos;

- Conhecer os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no que se refere à proteção de dados do tipo imagem;

- Refletir sobre os possíveis dilemas entre a sua responsabilidade na proteção de dados frente ao uso das mídias sociais;

- Exercer criticamente sua atividade profissional, diante de um contexto humanizado e que relaciona a comunicação, a sociedade e a saúde.

### **7) *Métodos de ensino-aprendizagem***

O curso fundamenta-se na aprendizagem baseada na prática profissional, desenvolvido com a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de conteúdos que permitam sustentar a construção de habilidades e atitudes adequadas às concepções e ao processo de comunicação no cuidado em saúde e no relacionamento interpessoal, durante a prática profissional. A Problemática é a metodologia ativa que norteia todas as estratégias didáticas do curso.

### **8) *Atividades educacionais***

- Exposição de problemas concretos pelo professor, aliada à participação dialogada e à realização das atividades propostas, através do Método da Problemática.

- Treinamento de habilidades voltadas para a propositura de soluções práticas aplicáveis aos problemas apresentados.

- Teorização dos casos estudados, com apresentação, em formato PPT, e discussão de soluções, em mesas redondas, compostas por até 5 alunos, conforme orientação do professor nas datas acordadas.

### **9) *Avaliação de aprendizagem***

Após a observação da realidade apresentada nos casos concretos estudados e do reconhecimento das causas dos problemas propostos, os alunos serão convidados a apresentar, de

forma estruturada, em formato PPT, durante as mesas redondas, soluções a situações específicas trazidas pelo professor, que possam ser aplicadas na prática. A apresentação deverá ser postada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso, em até 10 dias após o término das aulas.

Além do disposto acima, objetivando a conclusão satisfatória da disciplina, os alunos deverão completar, individualmente, 18h de atividades assíncronas estabelecidas no fórum de debates do ambiente virtual de aprendizagem.

### ***Bibliografia:***

AGUIAR, Adriana Cavalcante *et al.* Análise crítica das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Medicina: a concepção de comunicação, cultura e contextos. *In:* D'AVILA, Cristiane e TRIGUEIROS, Umberto. (Orgs.) Comunicação, mídia e saúde. Rio de Janeiro: Luminatti Editora, 2017.

ARAÚJO, Inesita Soares de e CARDOSO, Janine Miranda. Comunicação e Saúde. Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

BARTHES, R. Elementos de Semiologia. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos? *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 2, pp. 139-154. Botucatu, fev. 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32831998000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831998000100008)>. Acesso em: 01 mai. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.709/2018. Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm). Acesso em: 23 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. O que é Saúde Digital? Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CAIRES, B.R. *et al.* Conhecimento dos profissionais de saúde sobre os direitos de imagem do paciente. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZCCXBdXhjZpM6tBT6RLR7Gn/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2021.

FORNASIER, M. O. e KNEBEL, N. M. P. O titular de dados como sujeito de direito no capitalismo de vigilância e mercantilização dos dados na Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/hTqmGJVy7FP5PWq4Z7RsbCG/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2021.

HOFFMANN, F.; EPPLER, M.; BRESCIANI, S. Business Model Ideation: An Experimental Approach for the Evaluation of Team-based Methods. 12th EURAM 2012 European School of Management, Rotterdam, 2012.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papirus Editora. 2020.

MARTORELL, Leandro Brambila; PRADO, Silva RF; MENDES, SDSC. O uso de Imagens em redes sociais e o respeito ao paciente odontológico. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/303470878\\_O\\_Uso\\_de\\_Imagens\\_em\\_Redes\\_Sociais\\_e\\_o\\_Respeito\\_ao\\_Paciente\\_Odontologico\\_The\\_Use\\_of\\_Images\\_in\\_Social\\_Networks\\_and\\_the\\_Respect\\_for\\_the\\_Dental\\_Patient](https://www.researchgate.net/publication/303470878_O_Uso_de_Imagens_em_Redes_Sociais_e_o_Respeito_ao_Paciente_Odontologico_The_Use_of_Images_in_Social_Networks_and_the_Respect_for_the_Dental_Patient). Acesso em: 23 jun. 2021.

NASCIMENTO, Dalvina Benicio. Análise bioética da utilização de imagens de pacientes em mídias sociais eletrônicas. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20596/1/2016\\_DalvinaBenicioNascimento.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20596/1/2016_DalvinaBenicioNascimento.pdf). Acesso em: 23 jun. 2021.

POTTER P. A.; PERRY A. G. Fundamentos de enfermagem. 8a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 1568 p. 2013.

PURPULIM, Jussara Simone; SAWADA, Namie Okino. Privacidade Física Referente à Exposição E Manipulação Corporal: Percepção de Pacientes Hospitalizados. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a04>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SACRAMENTO, Igor e BORGES, Wilson Couto. Representações Midiáticas da Saúde. Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

SILVA, M. J. P. O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde. Rev Bioetica, n. 5, pp. 73-78. 2002. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/OpapeldacomunicacaoMariaJuliadaSiva2002.pdf>.

SCHMEIL, M. A. Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 26, n. 3, p. 477-478, jul./set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/fm/v26n3/a01v26n3.pdf>. Acesso em: 01 Maio de 2021.

## Disciplina Eletiva:

**Imagens e saúde na era digital: práticas e diretrizes para informar e comunicar.**

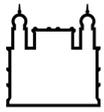
**Semestre a ser ofertada:** 1º semestre/2022

**Nº. de turmas a serem ofertadas:** uma turma com 30 alunos.

**Dia/Horário:** Quarta-feira, das 14h às 17h

**Carga horária:** 60h (14 sessões de 3h + 18h de atividades assíncronas).

<i><b>Cronograma</b></i>		
<b>Encontro</b>	<b>Bibliografia Sugerida</b>	<b>Conteúdo/Atividades</b>
1	BRASIL. Ministério da Saúde. O que é Saúde Digital? Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital</a> .	Apresentação; plano de ensino; <b>Saúde Digital, introdução às tecnologias de informação e comunicação na área da saúde e a importância da gestão das imagens de outras pessoas, produzidas pelos profissionais da saúde, no decorrer de suas atividades.</b> Formação dos grupos de trabalho.
2	PURPULIM, Jussara Simone; SAWADA, Namie Okino. Privacidade Física Referente à Exposição E Manipulação Corporal: Percepção de Pacientes Hospitalizados. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a04">http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a04</a> .	1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>Compartilhamento de imagens, apresentação e problematização dos princípios éticos e legais.</b>  2ª parte da aula – estudos de caso concreto sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.
3		<i>Mesa Redonda 1</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão e apresentação de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates mediados com a turma para consenso.
4	BRASIL. Lei nº 13.709/2018. Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm</a> .  FORNASIER, M. O. e KNEBEL, N. M. P. O titular de dados como sujeito de direito no capitalismo de vigilância e mercantilização dos dados na Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rdp/a/hTqmGJVy7FP5PWq4Z7RsbCG/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rdp/a/hTqmGJVy7FP5PWq4Z7RsbCG/?lang=pt</a> .	1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>Apresentação dos protocolos, normas nacionais e internacionais para a utilização da imagem enquanto dado pessoal ou dado pessoal sensível. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).</b>  2ª parte da aula – estudos de caso sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.



5		<i>Mesa Redonda 2</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates com a turma para consenso.
6	BARTHES, R. Elementos de Semiologia. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.  JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papyrus Editora. 2020.	1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>Reflexões acerca da Análise Semiótica das Fotografias. Informação e comunicação através de imagens.</b>  2ª parte da aula – estudos de caso sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.
7		<i>Mesa Redonda 3</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates com a turma para consenso.
8	CAIRES, B.R. <i>et al.</i> Conhecimento dos profissionais de saúde sobre os direitos de imagem do paciente. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/eins/a/ZCCXBdXhjZpM6tBT6RLR7Gn/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/eins/a/ZCCXBdXhjZpM6tBT6RLR7Gn/?lang=pt</a> .	1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>A representação informacional das fotografias. Aspectos éticos e legais. Cessão de imagem e seus limites.</b>  2ª parte da aula – estudos de caso sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.
9		<i>Mesa Redonda 4</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates com a turma para consenso.
10	NASCIMENTO, Dalvina Benicio. Análise bioética da utilização de imagens de pacientes em mídias sociais eletrônicas. Disponível em <a href="https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20596/1/2016_DalvinaBenicioNascimento.pdf">https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20596/1/2016_DalvinaBenicioNascimento.pdf</a> .  MARTORELL, Leandro Brambila; PRADO, Silva RF; MENDES, SDSC. O uso de Imagens em redes sociais e o respeito ao paciente odontológico. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/303470878_O_Uso_de_Imagens_em_Redes_Sociais_e_o_Respeito_ao_Paciente_Odontologico_The_Use_of_Images_in_Social_Networks_and_the_Respect_for_the_Dental_Patient">https://www.researchgate.net/publication/303470878_O_Uso_de_Imagens_em_Redes_Sociais_e_o_Respeito_ao_Paciente_Odontologico_The_Use_of_Images_in_Social_Networks_and_the_Respect_for_the_Dental_Patient</a> .	1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>O ciclo de vida do dado do tipo imagem: A captação, reprodução e armazenamento de imagens dos pacientes e dos usuários do sistema de saúde. Aspectos técnicos, legais e éticos. Usos em rede. Mídias e mídias sociais.</b>  2ª parte da aula – estudos de caso sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.
11		<i>Mesa Redonda 5</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates com a turma para consenso.

12	<p>SACRAMENTO, Igor e BORGES, Wilson Couto. Representações Midiáticas da Saúde. Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.</p> <p>ARAÚJO, Inesita Soares de e CARDOSO, Janine Miranda. Comunicação e Saúde. Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.</p>	<p>1ª parte da aula - sessão expositiva: <b>Reflexões sobre a importância do processo de comunicação no cuidado em saúde e no relacionamento interpessoal, durante a prática profissional, na Era Digital.</b></p> <p>2ª parte da aula – estudos de caso sobre o tema discutido, por meio da metodologia de problematização.</p>
13		<p><i>Mesa Redonda 6</i> (apresentação grupo de 5 alunos) – Sessão de discussão de soluções para os casos discutidos na aula anterior. Debates com a turma para consenso.</p>
14		<p>Fechamento da disciplina com avaliação do curso.</p>
<p><b>Atividades assíncronas (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA):</b> Participação no fórum de debate sobre cada tema discutido nas sessões, com registro de acesso e do tempo de permanência.</p>		
<p><b>Avaliação:</b> Participação e apresentação nas mesas redondas. Participação ativa no fórum de debate, frequência e envolvimento nas aulas e nas discussões propostas. A apresentação em formato PPT deverá ser depositada no AVA do curso.</p>		